

SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO BÁSICA DO TERRITÓRIO TERRENOS NOVOS NO MUNICÍPIO DE SOBRAL, CEARÁ

José Henrique Linhares 1

Suzana Lourdes Ferreira Frota 2

Carlos Hilton Albuquerque Soares 3

Ana Eugênia Magalhães Santiago Linhares 4

Maria do Socorro Sousa Melo 5

INTRODUÇÃO

O Município de Sobral, que se localiza na zona do sertão Centro-Oeste do Estado do Ceará, conta com uma área de 1.729 km², com uma população de 180.046 mil habitantes, sendo 51,5% do sexo feminino e 48,5% do sexo masculino, é a quinta cidade mais povoada do estado, sendo a segunda maior do interior (censo demográfico-IBGE/2000). Sobral inseriu no ano de 2000 equipes multiprofissionais na Estratégia Saúde da Família – ESF, sendo que uma das categorias foi a fisioterapia, através do NAISF (Núcleo de Atenção Integral de Atenção à Saúde da Família), com o objetivo de potencializar as ações de saúde das equipes, de garantir a integralidade da atenção na promoção, prevenção, assistência e reabilitação. Através da portaria do GM Nº 154, de 24 de Janeiro de 2008 que cria os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) (BRASIL, 2008), o município inseriu em Julho de 2008, 06 equipes de NASF do tipo 01(um), na Estratégia Saúde da Família – ESF. Estas equipes foram compostas por diversas categorias, dentre elas temos a fisioterapia com 10 (dez) profissionais, distribuídos em 05 (cinco) núcleos, dos quais, um deles está no território dos Terrenos Novos, onde foi realizada a pesquisa. As principais ações desenvolvidas pelo fisioterapeuta na atenção básica da ESF envolvem atendimentos individuais e coletivos, visitas domiciliares e ações educativas, coletivas e em grupos, tendo como enfoque, destas ações, a prevenção de agravos e promoção da saúde, principalmente a manutenção da saúde funcional. Os profissionais desenvolvem atividades referentes ao seu núcleo específico de conhecimento, bem como ações relacionadas ao campo comum de atividades de educação e promoção da saúde em parceria, através do apoio matricial com as equipes da ESF, do NASF e da comunidade (BRASIL, 2009). Porém, uma das dificuldades encontradas no processo de trabalho destas categorias foi a ausência de um sistema de informação que contemplasse o registro de atividades executadas pelos fisioterapeutas.

OBJETIVO

Analisar a atuação do fisioterapeuta na atenção básica, no território dos Terrenos Novos em Sobral, no período de julho de 2008 a abril de 2009, a partir do Sistema de Informação dos Núcleos de Atenção Integral (SINAI).

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo exploratório, descritivo e retrospectivo baseada no SINAI do centro de saúde da família dos Terrenos Novos. Entendendo que a informação representa um espaço importante para o desenvolvimento e produção de saúde, foi elaborado em 2004 um instrumento de coleta de dados, contendo variáveis que permitem identificar perfis da população assistida, registro de atividades e procedimentos realizados, como também agravos de notificação. Tal instrumento foi definido e utilizado pelos fisioterapeutas no território

1 - Fisioterapeuta. Coordenador dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família do município de Sobral, Ceará.

2 - Fisioterapeuta. Coordenadora dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família do município de Sobral, Ceará.

3 - Odontólogo. Secretário da Saúde e Ação Social do Município de Sobral. Professor do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA. Mestre em Gestão e Modernização Pública pela Universidade Internacional de Lisboa/Universidade Estadual Vale do Acaraú.

4 - Fisioterapeuta. Núcleos de Apoio à Saúde da Família do município de Sobral, Ceará.

5 - Enfermeira. Coordenadora da Atenção Primária à Saúde da Secretaria da Saúde e Ação Social do Município de Sobral, Ceará. Mestranda em Saúde Pública pela Universidade Estadual do Ceará – UECE.

dos Terrenos Novos. O sistema foi chamado a princípio de SINAI. A partir do reconhecimento da importância da informação em saúde, das limitações do sistema do município e da necessidade de melhorar o planejamento, foi desenvolvido um sistema de informação específico, que agregasse as informações produzidas pelas equipes interdisciplinares que atuam na ESF.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Inicialmente, foram elaborados formulários com variáveis sobre local, data e ano da coleta de dados; perfil epidemiológico da clientela assistida pelas equipes, com informações sobre a faixa etária e os problemas de saúde e/ou sociais encontrados no território dos Terrenos Novos. Os instrumentos continham, ainda, o registro de atividades, procedimentos, encaminhamentos e agravos de notificação.

Considerou-se um avanço, a busca desses dados sobre as questões sociais, visto que as informações em saúde são produzidas a partir do registro de patologias do indivíduo, refletindo a influência do paradigma biomédico. A realização do monitoramento foi feita pelos profissionais (fisioterapeutas) do NASF no território do Terrenos Novos. O planejamento de suas atividades foi baseado nos dados coletados do sistema de informação (SINAI), considerando os indicadores: atendimentos ambulatoriais, atendimentos domiciliares, atividades coletivas, atividades educativas, atividades de educação em saúde, grupos temáticos (idosos, gestantes, adolescentes, diabéticos, hipertensos e outros), e encaminhamentos para os serviços da atenção secundária e terciária.

Sendo a fisioterapia uma ciência do movimento em todas formas de expressão e potencialidades, visando ao restabelecimento máximo da capacidade funcional do indivíduo, o fisioterapeuta é o profissional que cuida da saúde da população com ênfase no movimento e na função, prevenindo, tratando e recuperando disfunções e doenças para a melhoria da qualidade de vida do indivíduo (BARROS, 2003).

A fisioterapia tinha ações voltadas exclusivamente para o enfoque do tratamento e a reabilitação da doença. Incorporando na sua prática a concepção ampliada de saúde, o fisioterapeuta inseriu-se na atenção básica, numa nova perspectiva de atuação, com vistas a promoção de saúde e prevenção de doenças. O fisioterapeuta na ESF vem buscando definir melhor o seu objeto de atuação nesta área, tornando a fisioterapia mais acessível para a população e colaborando para a assistência à saúde

integral. Com a inserção dos fisioterapeutas nas equipes do NASF, passaram a atuar junto às equipes de saúde da família, criando vínculos com a comunidade, utilizando recursos próprios, adicionados as técnicas específicas como: cinesioterapia, terapias manuais e outras, tornando o trabalho um desafio a cada intervenção e constituindo uma nova experiência para esses profissionais desta área.

Com a apresentação dos dados, observam-se a grande diversidade de usuários atendidos, como a variedade de afecções abordadas e as atividades executadas durante os dois últimos anos. O fisioterapeuta, na estratégia saúde da família de Sobral, atua em diferentes áreas, trabalhando a promoção da saúde visando à integralidade do movimento, prevenindo os distúrbios cinéticos-funcionais, tratando e reabilitando as alterações da funcionalidade mais incidentes nos territórios, realizando atendimentos domiciliares e elaborando projetos educativos voltados para a comunidade. Os fisioterapeutas na ESF desenvolvem ações que contemplam o saber de diferentes profissionais. Esta atuação visa à garantia da continuidade do cuidado aos usuários do SUS.

CONCLUSÕES

A Estratégia Saúde da Família traz uma nova concepção para a organização do trabalho em saúde. Embora seja um campo de atuação relativamente novo para a fisioterapia, o perfil dos usuários atendidos e dos procedimentos realizados demonstram a importância da inclusão desta categoria profissional na equipe multiprofissional. A partir da utilização do SINAI, os fisioterapeutas do território dos Terrenos Novos estão realizando o planejamento e monitoramento de suas ações (visitas domiciliares/atendimentos individuais/grupos de gestantes, idosos e outros).

Observamos que este sistema está garantindo a produção de informações epidemiológicas necessárias para o processo de controle, avaliação e planejamento das ações dos fisioterapeutas na Estratégia Saúde da Família no território dos Terrenos Novos em Sobral. Esta experiência tem propiciado uma mudança no paradigma de atuação da fisioterapia e do fisioterapeuta na ESF, visto que os profissionais desenvolvem ações específicas de seu núcleo de saber e do campo comum às outras categorias profissionais, buscando sempre a qualidade de vida dos usuários do SUS.

REFERÊNCIAS

BARROS, F. B. M. Autonomia do profissional da fisioterapia ao longo da história. **Fisiobras**, Espírito Santo, n. 59, Mai/Jun, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderno da Atenção Básica n.27**. Brasília (DF), 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria N° 154/GM de 24 de janeiro de 2008**. Brasília (DF), 2008.

IBGE. **Cidades 2000**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/painel/painel.php?codmun=231290#>> Acesso em: 18 de Fevereiro de 2010.